

Excelentíssima Senhora

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores – Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial e à Secretaria Regional da Saúde

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Excia, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, direcionadas ao Governo Regional, nomeadamente à Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial e à Secretaria Regional da Saúde, nos termos estatutários e regimentais.

Ponta Delgada, 8 de junho de 2017

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(Zuraide Soares)



(Paulo Mendes)

Exmº Sr. Vice-Presidente do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial

Exmº Sr. Secretário Regional da Saúde

ASSUNTO: Hospital Privado São Lucas e Hospital Internacional dos Açores

No ano de 2013, através da comunicação social, foi tornado público o projeto para a construção do primeiro hospital privado dos Açores, em São Miguel – Hospital Particular São Lucas - com um investimento de 17 milhões de euros, iniciativa da Sociedade ABSB Consultores, da Trofa Saúde, SGPS, SA, em parceria com empresários internacionais, nacionais e regionais.

Nessa mesma notícia é feita referência à candidatura ao quadro de apoios comunitários seguinte, aos quais o promotor do projeto se candidataria, com vista a entrar em funcionamento dois anos após a aprovação dos incentivos.

Dois anos mais tarde, em 2015, e já com um valor de 18 milhões de euros, este projeto foi novamente notícia, devido ao atraso na construção do empreendimento que deveria ter arrancado no primeiro trimestre de 2016. A mesma reportagem dá conta, pelas palavras do seu promotor, António Batista, de que os projetos de arquitetura e de especialidades, já haviam sido entregues e que se passaria à fase de aquisição de equipamentos para apresentação de candidaturas ao abrigo do Sistema de Incentivos para a Competitividade Empresarial, *Competir +*.

Em junho de 2016, no fim do primeiro semestre desse ano, o empreendimento é novamente notícia, ficando a sua abertura prevista para junho de 2018, com os objetivos de captar mercado no turismo da saúde, na Europa e norte da América; absorver a lista de espera cirúrgica; ser um “case study” na área da saúde; ter um vasto leque de especialidades à



| Grupo Parlamentar |



disposição; ter centro de cirurgia de experimentação em animais vivos e cadáveres, para formação avançada de médicos, entre outros.

Para tal, os promotores pretendiam estabelecer acordos com a Secretaria Regional da Saúde, ADSE, e Companhias de Seguros nacionais e internacionais.

No mês de março de 2017, a imprensa escrita deu conta do contrato de cedência do terreno em regime de arrendamento, pela Câmara Municipal da Lagoa, ao Hospital Privado São Lucas e à empresa ISOPOR, o qual seria assinado no mês de abril, com um valor de investimento previsto de 22 milhões de euros.

As últimas notícias relativas ao projeto em questão adiantam que as obras terão início ainda este ano, num investimento de 30 milhões de euros.

No entanto, notícias recentes dão conta do anúncio de que um grupo de promotores, ligados à área da saúde – Grupo HPA Saúde -, pretende construir aquele que será o primeiro Hospital Privado dos Açores: HIA – Hospital Internacional dos Açores.

O início das obras está previsto para o mês de outubro do corrente ano, situando-se no Tecnoparque da Lagoa, na ilha de São Miguel e para o qual já foi assinado o protocolo de cedência do terreno pela Câmara Municipal da Lagoa.

Segundo o administrador, e um dos promotores, o projeto de arquitetura encontra-se pronto para entrega, aprovação e análise das entidades competentes, sendo que já foi apresentada candidatura a fundos estruturais.

Pelo conteúdo das notícias, fica claro o conhecimento por parte do Governo Regional acerca deste projeto.

Os dois hospitais privados anunciados, segundo informação disponível nos respetivos websites e na imprensa escrita, partilham, entre si, vinte e quatro especialidades médicas. Sendo conhecida a dificuldade em atrair e manter no Serviço Regional de Saúde médicos especialistas nas diversas especialidades, é de esperar que estas unidades de saúde privadas contribuam, ainda mais, para a dificuldade em suprir as necessidades de médicos especialistas no SRS, piorando as lacunas já existentes, com graves prejuízos para a população.

Nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa., respostas às seguintes questões:

1. Não considera o Governo Regional que a existência de dois hospitais privados, financiados com dinheiros públicos, com a agravante de se situarem na mesma ilha, no mesmo concelho, e no mesmo local, e duplicarem a oferta de mais de duas dezenas de especialidades médicas, irá prejudicar a capacidade do Sistema Regional da Saúde (SRS) em atrair e manter pessoal médico, com prejuízo para o SRS e para os utentes?
2. A candidatura referente ao empreendimento do Hospital São Lucas já foi submetida ao programa Sistema de Incentivos para a Competitividade Empresarial *Competir +* e ao estatuto de PIR? Se tal ocorreu e a candidatura foi aprovada, quais os critérios/razões que justificam essa opção?
3. A candidatura referente ao empreendimento do Hospital Internacional dos Açores já foi submetida ao estatuto de PIR? Se tal ocorreu e a candidatura foi aprovada, quais os critérios/razões que justificam essa opção?
4. Qual o valor global do projeto do Hospital Internacional dos Açores?

5. Qual o interesse estratégico do Governo Regional em apoiar, com financiamento público, dois projetos na área da prestação de cuidados de saúde hospitalares, em concorrência direta com o Serviço Regional de Saúde, com a agravante de serem na mesma ilha e até no mesmo parque tecnológico?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(Zuraida Soares)



(Paulo Mendes)

Ponta Delgada, 8 de junho de 2017